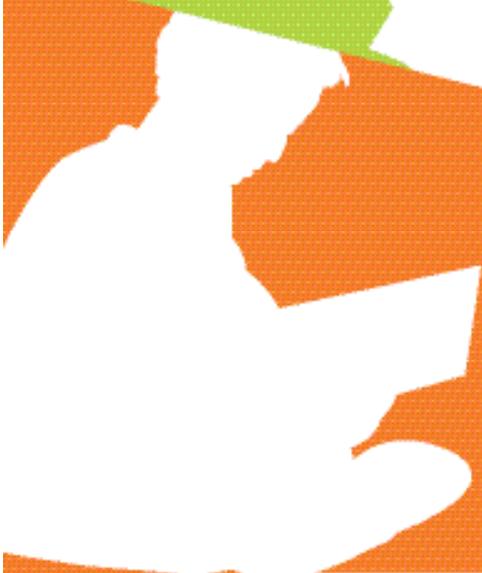


# Relatório de Atividades

# 2006



INSTITUTO  
RONALD MCDONALD

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 1.2 billion to 1.5 billion.

There are many reasons for this. One is that the population of the world is growing so fast that the number of people who are illiterate is increasing even though the percentage of illiterate people is decreasing.

Another reason is that the quality of education is not good enough in many parts of the world. People are not learning enough to be able to read and write.

There are also many people who are illiterate because they do not have access to schools. They live in remote areas where there are no schools.

Finally, there are many people who are illiterate because they do not have the time or money to go to school. They have to work to support their families.

It is important to find ways to help these people learn to read and write. This will help them to improve their lives and to participate in the world around them.

There are many organizations that are working to help people learn to read and write. These organizations are doing a great job, but we need more people to help them.

One way to help is to donate money to these organizations. Another way is to volunteer your time to help teach people to read and write.

It is our responsibility to help these people. We can make a difference in their lives if we only try.

Let's work together to help these people learn to read and write. We can make a difference in their lives.

Thank you for your interest in this important issue. We hope that you will help us to make a difference in the lives of these people.

With love and respect,  
The Literacy Foundation

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 1.2 billion to 1.5 billion.

There are many reasons for this. One is that the population of the world is growing so fast that the number of people who are illiterate is increasing even though the percentage of illiterate people is decreasing.

Another reason is that the quality of education is not good enough in many parts of the world. People are not learning enough to be able to read and write.

There are also many people who are illiterate because they do not have access to schools. They live in remote areas where there are no schools.

Finally, there are many people who are illiterate because they do not have the time or money to go to school. They have to work to support their families.

It is important to find ways to help these people learn to read and write. This will help them to improve their lives and to participate in the world around them.

There are many organizations that are working to help people learn to read and write. These organizations are doing a great job, but we need more people to help them.

One way to help is to donate money to these organizations. Another way is to volunteer your time to help teach people to read and write.

It is our responsibility to help these people. We can make a difference in their lives if we only try.

Let's work together to help these people learn to read and write. We can make a difference in their lives.

Thank you for your interest in this important issue. We hope that you will help us to make a difference in the lives of these people.

With love and respect,  
The Literacy Foundation

# Mensagem do Presidente

A história do Instituto Ronald McDonald acompanha a evolução dos índices de cura do câncer infanto-juvenil no Brasil, que hoje já é de 70%. Nosso objetivo é intensificar cada vez mais essa luta e contribuir de forma significativa para o aumento desses números.

De norte a sul do País, essa é a nossa causa. O câncer registra, por ano, mais de 11 mil casos novos da doença em crianças e jovens brasileiros. É por isso que cada uma de nossas realizações nos faz acreditar que estamos no caminho certo.

Incansavelmente, o Instituto busca recursos que possibilitem o atendimento de milhares de pessoas. No ano passado, inauguramos o Consultório Oftalmológico Pediátrico do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Rio de Janeiro, um dos projetos viabilizados com recursos do McDia Feliz, campanha que só em 2006 arrecadou R\$ 9,4 milhões.

As conquistas não param. Na Bahia, o novo Centro de Diagnóstico do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC) possibilita a avaliação de 1.500 doadores de medula óssea por mês. Já em Aracaju, o Hospital Governador João Alves Filho conta agora com um novo setor de oncologia pediátrica, que atende mais de 400 pacientes de todo o Estado de Sergipe.

Só em 2006, o Instituto Ronald McDonald apoiou 81 projetos de 69 instituições brasileiras, para que elas pudessem propiciar um tratamento, digno e com conforto, às crianças e aos adolescentes com câncer. Essa é a nossa missão em benefício desses jovens pacientes que lutam pelo bem mais precioso que possuem: a vida.

É um trabalho que exige compromisso e que conta com o apoio de órgãos renomados, como o INCA e a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE).

Agora, comemoramos oito anos do Instituto Ronald McDonald e queremos festejar com uma visão para o futuro, baseada no compromisso que temos de lutar sempre pela vida. Nas próximas páginas, você confere outros capítulos dessa história e os sonhos concretizados graças ao envolvimento de uma grande corrente da solidariedade.

Boa leitura.

## **Sergio Alonso**

Presidente do Conselho de Administração do IRM





# Mensagem do Superintendente

Contribuir para mudar o panorama do câncer infanto-juvenil no País. Essa é a motivação do Instituto Ronald McDonald, sua equipe, parceiros e apoiadores.

E é com grande satisfação que, ao elaborar o Relatório de Atividades anual, a partir da revisão do Planejamento Estratégico, constatamos o quanto foi realizado e as conquistas que obtivemos em favor das crianças e adolescentes com câncer no Brasil.

Apoiar a realização de ações prioritárias no combate ao câncer infanto-juvenil de acordo com as diretrizes do Programa Tsuru é um esforço constante, e o papel do Conselho Científico do Instituto é fundamental para que seja mantido o foco no apoio a projetos que mudem para melhor o cenário da doença no Brasil.

Em 2006, o Instituto Ronald McDonald buscou novas alternativas para contribuir com o aumento do índice de cura do câncer em crianças e adolescentes e iniciou a elaboração do Programa de Diagnóstico Precoce com o apoio do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e com a comunidade científica representada pela Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE), além das Uniões de Voluntários - União Norte e Nordeste de Entidades de Apoio à Criança com Câncer (UNEACC) e União Sul e Sudeste das Instituições de Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (UNIVERSO).

Potencializar a divulgação da causa, fomentar o conhecimento e apoiar a formação de profissionais e voluntários que atuam no atendimento às crianças e adolescentes também foram desafios assumidos pelo Instituto e, para isso, apoiamos a realização e participamos de importantes eventos como o X Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica e o XIII Congresso de Voluntários e Instituições de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer.

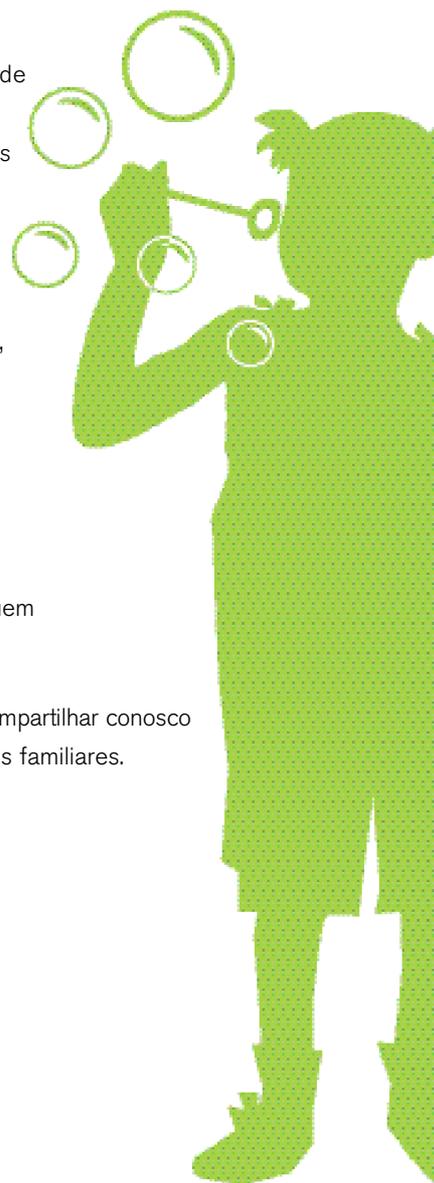
O McDia Feliz, campanha que mais capta recursos para a causa do câncer infanto-juvenil, mais uma vez superou a arrecadação e, somada a outras fontes de recursos do Instituto, totalizou mais de R\$ 12 milhões destinados para construções e reformas de casas de apoio, além da expansão e melhoria da qualidade da estrutura ambulatorial e hospitalar em nosso País.

Ao longo de 2006, os desafios foram muitos e diversas as conquistas, tivemos como fatores constantes em nossa atuação o comprometimento e a perseverança típicos de quem sabe que ainda há muito para realizar.

Convido você a conferir nas páginas seguintes as ações empreendidas pelo Instituto e a compartilhar conosco a alegria de proporcionar esperança e vida para milhares de crianças, adolescentes e seus familiares.

Forte abraço e boa leitura!

**Francisco Neves**  
Superintendente do IRM



## Quem Somos

Como importante articulador entre os diversos agentes do combate ao câncer infanto-juvenil, o Instituto Ronald McDonald foi fundado no dia 8 de abril de 1999, no Rio de Janeiro, pelo McDonald's e por instituições de atendimento à criança e ao adolescente com câncer do Brasil e vem, ao longo dos seus 7 anos de existência, contribuindo para o crescimento do índice de cura da doença, que hoje está em torno de 70%.

Com atuação nacional, o Instituto capta e destina recursos às instituições cadastradas para a realização de projetos em benefício dos pequenos pacientes, além de também promover a disseminação do conhecimento sobre a doença no País e a integração de diversas ações em prol das crianças e adolescentes com câncer.



O Instituto Ronald McDonald concentra seus esforços em quatro áreas específicas:

- Incentivo a ações de voluntariado (assistencial e de suporte psicossocial nas instituições que atendem crianças e adolescentes portadores de câncer).
- Apoio à melhoria de infra-estrutura hospitalar
- Promoção e divulgação de conhecimentos relativos ao câncer infanto-juvenil.
- Incentivo à pesquisa e ao intercâmbio técnico-científico entre especialistas em câncer infanto-juvenil.

[www.instituto-ronald.org.br](http://www.instituto-ronald.org.br)

### Missão

propiciar com dignidade e conforto tratamento às crianças e adolescentes portadores de câncer no Brasil.

## Pintando o 7

Todas as conquistas do Instituto são motivo de orgulho e comemoração. E, para celebrar os sete anos de sua atuação, foi realizada a exposição Pintando o 7.

Durante a última semana de abril, o Shopping Rio Sul cedeu um espaço onde foi realizada uma exposição de fotos de artistas e personalidades que foram grandes parceiros na luta contra o câncer infanto-juvenil. Também participaram profissionais de saúde, voluntários, crianças e adolescentes protagonistas de histórias de superação, esperança e vida.

Cada pessoa convidada foi fotografada com uma camisa do Instituto produzida especialmente para a ocasião e customizada por crianças e adolescentes em tratamento na Casa Ronald McDonald. A camisa simbolizou um presente dado pelo Instituto e pelas crianças atendidas em agradecimento ao apoio recebido ao longo dos sete anos de atuação.

Aproveitamos para mais uma vez agradecer a participação voluntária de Alexandre Borges, Bruna Marquezine, Carolina Dieckmann, Fernanda Keller, Maitê Proença, Nicette Bruno, Paulo Goulart, Sima Ferman, crianças, adolescentes, responsáveis, voluntários e funcionários da Casa Ronald McDonald Rio de Janeiro.



# Conselhos

Para garantir a transparência, eficácia e resultados das ações empreendidas, o Instituto conta com a participação de importantes membros voluntários que doam seu conhecimento e empenho em prol dos pequenos pacientes. São eles:

## Conselho de Administração

### Presidente

Sergio Alonzo (presidente do McDonald's Brasil)

### Secretário

Luiz Fernando Giorgi (diretor da LFG Gestão Empresarial)

### Membros

Brian Smith (presidente da Coca-Cola)  
Carlos Emílio Sartório (presidente da Associação Brasileira de Franqueados McDonald's)  
Célia Cruz (diretora Ashoka Brasil - Paraguai)  
João Manuel Correia (diretor da Fundação Rubem Berta)  
Luiz Santini (diretor-geral do INCA)  
Marcelo Tas (jornalista)  
Nilo Conttini (presidente da Brasilgrafica)

## Conselho Executivo

### Presidente

Renato Alceu (diretor regional do McDonald's)

### Vice-presidente administrativo

Charles Rothschild (presidente da FSBFoods)

### Vice-presidente financeiro

Alberto Dawidowitsch (franqueado McDonald's)

### Membros

Aldo De Luca (diretor da Publicom)  
Antônio Carlos dos Santos Lima (ex-presidente APACN-PR)  
Christian Stauffer (franqueado do McDonald's)  
Flávia Vígio (diretora de Comunicação Corporativa do McDonald's)  
Íris Barbosa (diretora de Treinamento do McDonald's)  
Jacinto Guidolin (presidente da Universo)  
Maria Theresa Loureiro Fernandes (diretora da Casa Ronald McDonald Rio de Janeiro)  
Paulo Metello (consultor McDonald's)

## Conselho Fiscal

### Presidente

Carlos Ernane Abraão (diretor da Tok&Stok)

### Membros

Carlos Ribeiro (consultor financeiro)  
Elsó Raimondi (ex-presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade)  
Gilberto Antônio Búvalo (administrador do GRENDACC)  
Isabella Maciel de Sá (diretora jurídica do McDonald's)

## Conselho Científico

### Presidente

Mário Cesar Pereira Araújo (presidente da TIM)

### Vice-presidente

Peter Rodenbeck (diretor-presidente do Outback)

### Membros

Algemir Bruneto (diretor do Instituto do Câncer Infantil de Porto Alegre)  
Alois Bianchi (diretor de Oncologia Pediátrica do Hospital do Câncer de São Paulo)  
Ana Cristina Xavier (médica do Hospital FCECON)  
Antônio Sérgio Petrilli (diretor da IOP-SP)  
Francisco Pedrosa (diretor do Serviço de Oncologia do IMIP-PE)  
Janda Montenegro (presidente da APACC de Campinas)  
José Carlos Córdoba (chefe de Hematologia do Hospital de Apoio - BSB)  
Marcos Moraes (presidente cons. curador FAF-RJ)  
Núbia Mendonça (oncologista do Hospital Jorge Carvalho - BA)  
Sílvia Brandalise (diretora do Hospital Boldrini - SP)  
Sima Ferman (chefe do Serviço de Oncologia Pediátrica do INCA-RJ)  
Tânia Bitti (assistente social da ACACCI - ES)



# Parceiros

Considerando as demandas existentes para realização de tão abrangente trabalho, o Instituto conta ainda com importantes parceiros que acreditam na mudança do cenário do câncer infanto-juvenil e, por isso, doam recursos para manutenção de suas atividades.

## Membros Mantenedores

### Categoria Ouro

McDonald's  
Coca-Cola  
Martin-Brower



### Categoria Prata

Braslo  
FSBFoods  
Sadia



### Categoria Bronze

OdontoPrev



### Categoria Benemérito

Cold Mix  
Refricom  
SIB  
Toymania



### Parceiros Constantes

Atlantica Hotels  
BankBoston  
Bradesco Saúde  
Brasilgrafica  
Comunique-se  
Ernst & Young  
Kalunga  
Lima Gonçalves  
Publicom  
Suprinter  
Taterka



# Sistema Ronald McDonald House Charities - RMHC



Com a missão de propiciar bem-estar e saúde às crianças de todo o mundo, o sistema global Ronald McDonald House Charities (RMHC) foi criado em 1984, em memória do fundador do McDonald's, Ray Kroc. No Brasil, o Instituto Ronald McDonald é a representação desse sistema, que reúne mais de 50 países e já arrecadou, até 2006, mais de US\$ 440 milhões em doações e programas de serviços em prol de crianças do mundo inteiro.

A atuação do sistema RMHC baseia-se em três programas centrais:

- Programa Casa Ronald McDonald - Casa de Apoio que oferece hospedagem e amparo psicossocial para crianças e adolescentes em tratamento longe de suas cidades, assim como para seus familiares. Desde a fundação da primeira casa, na Filadélfia, já foram atendidos mais de 10 milhões de famílias em todo o mundo.
- Family Room - espaço mais confortável e acolhedor nos hospitais reservado para as famílias que acompanham crianças e adolescentes em tratamento.
- Care Mobile - unidade móvel que oferece serviços médico, dentário e de conscientização sobre cuidados com a saúde em diferentes localidades.

Desde sua fundação, o Instituto Ronald McDonald tem se destacado por sua atuação em prol do combate ao câncer infanto-juvenil e já se tornou uma referência e liderança na América Latina. E, para conhecer melhor as especificidades do sistema brasileiro, as formas de implementação dos programas e seus resultados, representantes da RMHC estiveram no Brasil em janeiro de 2006.

## Visita da RMHC ao Brasil

Nessa ocasião, a equipe formada por Janet Burton, diretora da RMHC, Phoebe Sebring, gerente de Relações Internacionais da RMHC para Europa, e Juana Sanchez, gerente de Relações Internacionais da RMHC para América Latina, acompanhada pelo superintendente do Instituto, Francisco Neves, e o gerente geral, Roberto Mack, encontraram-se com Sergio Alonso, presidente do McDonald's e do Conselho de Administração do Instituto, para discutir a atuação do Sistema RMHC no Brasil.



Também foram realizadas visitas às instituições GRAACC e APC e aos hospitais Mário Covas e IOP, em São Paulo, e à Casa Ronald McDonald, no Rio de Janeiro. A equipe da RMHC também visitou o Instituto, onde pôde conhecer as instalações, as pessoas e o trabalho realizado por cada área.

Dando continuidade ao processo de aproximação e interação entre os capítulos da RMHC de todo o mundo, o Instituto também esteve na Conferência Latino-Americana da RMHC.

# Sistema Ronald McDonald House Charities - RMHC

## Conferência Latino-Americana da RMHC

O encontro foi realizado em junho, na Costa Rica, e abordou temas importantes como voluntariado, fontes de recursos, responsabilidade fiscal e mensuração de resultados. O evento também foi fundamental para a troca de experiências e integração entre os representantes dos nove países participantes.



O superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, fez uma apresentação sobre a campanha dos cofrinhos, mostrando seu funcionamento no Brasil e a importância da adesão dos funcionários dos restaurantes, que fizeram com que a arrecadação dos cofrinhos aumentasse de R\$ 230 mil, em 2004, para R\$ 2,2 milhões, em 2005.

Outra importante participação do Instituto Ronald McDonald do Brasil no cenário da RMHC foi a produção de um vídeo apresentando o histórico, estrutura e funcionamento do Instituto e da Casa Ronald McDonald para o treinamento dos voluntários da Casa Ronald McDonald da Argentina.

## Capítulo do Mês

O ano de 2006 foi determinante na relação com a RMHC Global, e uma evidência foi a escolha do Brasil como capítulo do mês da RMHC, em dezembro, por ter se destacado pelo trabalho realizado com as crianças e adolescentes com câncer do Brasil.

Esse reconhecimento é dedicado àqueles Institutos que detectam as necessidades da sociedade local e buscam formas criativas e eficientes de atendê-las, promovendo uma transformação na sociedade onde atuam e disseminando os serviços e programas da RMHC dentro de seu país.

Foi a primeira vez que o Brasil recebeu esse reconhecimento internacional, o que demonstra o sucesso do trabalho que o Instituto vem realizando no cenário do câncer infanto-juvenil no Brasil.



# Atuação do IRM

## Apoio a Projetos em Benefício de Crianças e Adolescentes Portadores de Câncer

O Instituto Ronald McDonald tem como ferramenta fundamental no combate ao câncer infanto-juvenil o apoio a projetos específicos em benefício de crianças e adolescentes portadores da doença no Brasil.

E para garantir que os recursos investidos pelo Instituto são aplicados com eficácia contribuindo para o aumento do índice de cura do câncer infanto-juvenil, foi necessário identificar e implementar critérios e procedimentos específicos para o apoio a projetos.

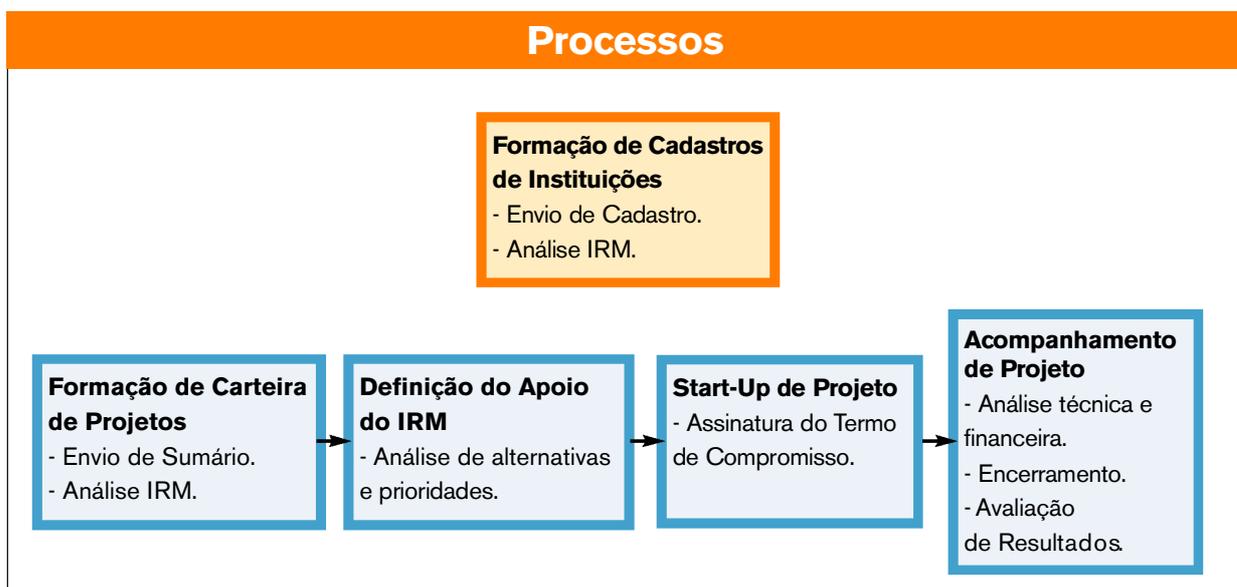
Para esse trabalho, foi formado o Comitê de Projetos com representantes do Instituto, INCA, SOBOPE, União Norte e Nordeste de Entidades de Apoio à Criança com Câncer (UNEACC), União Sul e Sudeste das Instituições de Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (UNIVERSO) e médicos do Conselho Científico do Instituto.

Para que uma instituição possa apresentar projetos para ser beneficiada pelo Instituto, é preciso que seja cadastrada e, para isso, deve atender determinados critérios estabelecidos. Após cadastrada, a entidade encaminha projetos que são submetidos à avaliação dos Conselhos Científico e Executivo do Instituto Ronald McDonald.

Hospitais e Ambulatórios
<b>Critério</b> 1 - Estar inscrita no CNPJ. 2 - Ter como um dos objetivos o tratamento de crianças e adolescentes com câncer e/ou pesquisa e disseminação do conhecimento sobre o câncer infanto-juvenil. 3 - Manter demonstrativos contábeis em conformidade com a legislação brasileira. 4 - Comprovar regularidade fiscal. 5 - Em caso de oferecer tratamento, deverá: 5.1 - Ter credenciamento no SUS para procedimentos oncológicos; 5.2 - Ter oncologista pediátrico titulado; 5.3 - Ser atendida por uma entidade de apoio que esteja de acordo com os critérios estabelecidos pelo Instituto.

Instituições de Apoio
<b>Critério</b> 1 - Estar inscrita no CNPJ. 2 - Manter demonstrativos contábeis em conformidade com a legislação brasileira. 3 - Comprovar regularidade fiscal. 4 - Possuir parceria com um hospital que atenda aos requisitos aqui estabelecidos. 5 - Não oferecer tratamento oncológico. 6 - Ter como objetivo principal o atendimento de suporte a crianças e adolescentes com câncer. 7 - Se Casa de Apoio, oferecer no mínimo serviços gratuitos de hospedagem e alimentação aos pacientes e acompanhantes. 8 - Possuir Certificados de Utilidade Pública ou OSCIP e Registro Municipal ou Estadual do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, ou estar em processo para obtê-los.

## Processos



# Atuação do IRM

## Carteira de Projetos 2006

Dando seqüência à reestruturação de processos na área de Projetos, a formação da Carteira de Projetos 2006 contou com um novo formulário e novas ferramentas de apoio à análise dos Conselhos do Instituto.

O novo formulário - Sumário de Projetos 2006 - levou as instituições a avaliarem as condições de atendimento às crianças e adolescentes com câncer em sua região, com o objetivo de orientar a identificação do projeto mais necessário àquela localidade. Como essa orientação está de acordo com o Programa Tsuru, os projetos encaminhados tiveram maior aderência aos propósitos do Instituto.

Além disso, outro fator de inovação e facilidade para os envolvidos na formação da Carteira de Projetos foi promovido pelo novo site do Instituto Ronald McDonald. Em áreas restritas, conselheiros e instituições puderam ter acesso a informações e documentos específicos de interesse de cada grupo.

Nessa etapa, o Instituto faz uma avaliação da demanda (projetos aprovados) e da oferta de recursos previstas para o ano (receitas), para definir de que forma determinado projeto poderá ser apoiado. O Planejamento de Destinação de Recursos de 2006 designou mais de R\$ 12 milhões para 81 projetos de 69 instituições.



## Workshop de Capacitação

Tendo ciência de que a implantação dos novos procedimentos relativos a projetos deveria receber amplo suporte de sua equipe para evitar impacto nas instituições, o Instituto Ronald McDonald promoveu o Workshop de Capacitação das Instituições. Patrocinado pelo Instituto, o workshop foi realizado no Lançamento Nacional do McDíia Feliz, nos dias 7 e 8 de junho, permitindo a participação de representantes das instituições nos dois eventos. Foram abordados os temas Elaboração de Projetos, Prestação de Contas e McDíia Feliz. Contando com a participação de 74 representantes de 62 instituições, o workshop foi prestigiado pelo superintendente do Instituto, Francisco Neves, e pelo presidente de seu Conselho de Administração e do McDonald's Brasil, Sergio Alonso.

## Termo de Compromisso

Inserido no tema Prestação de Contas, um dos principais tópicos tratados no Workshop de Capacitação foi o Termo de Compromisso, um instrumento formal, no qual são estabelecidas as condições de apoio ao projeto. Seus principais itens são:

- Indicação de um coordenador de projeto pela instituição;
- Apresentação de prestação de contas financeira e técnica;
- Programação da destinação de recursos, prevendo a modalidade parcelada e vinculada à prestação de contas da parcela destinada anteriormente;
- Conta bancária exclusiva para o projeto;
- Manutenção de registros, arquivos e controles contábeis das despesas realizadas pelo prazo de cinco anos;
- Possibilidade de realização de auditoria.

Além de ser um importante instrumento no estabelecimento da relação entre Instituto e instituição apoiada, o termo garante a adoção de padrões comuns, define direitos e obrigações e assegura ainda mais transparência ao processo.

## Comitê de Projetos

O Comitê de Projetos, fundado em julho de 2005, é formado por representantes do Instituto Ronald McDonald, Instituto Nacional de Câncer (INCA), Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE), União Norte e Nordeste de Entidades de Apoio à Criança com Câncer (UNEACC), União Sul e Sudeste das Instituições de Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (UNIVERSO) e médicos do Conselho Científico do Instituto.

O comitê atuou em duas frentes ao longo de 2006: apoio à definição dos novos procedimentos da área de Projetos e desenvolvimento de um **Programa de Diagnóstico Precoce**.

A idéia de atuar em um programa voltado à detecção precoce do câncer infanto-juvenil surgiu a partir da interação com o INCA, na qual ficou evidenciada a importância da articulação entre os diversos setores da sociedade para implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica.

Após estudar iniciativas bem-sucedidas de empreendimentos realizados por instituições parceiras do IRM, definiu-se que o programa deveria focar a capacitação de profissionais que atuam na atenção básica - equipes do Programa Saúde da Família (PSF). O objetivo é colaborar não só com o diagnóstico menos tardio, mas também com o aumento do número de crianças encaminhadas adequadamente, considerando-se que diversos sintomas de neoplasias se confundem com os de diversas doenças da infância. O programa, ainda em desenvolvimento, será lançado em 2007 com a divulgação de edital para apoio a um número definido de projetos.

# Atuação do IRM

## Parcerias Institucionais

Todas as iniciativas do Instituto Ronald McDonald têm o aval do INCA e da SOBOPE, parceiros estratégicos que colaboram não só com a participação nos Conselhos e no Comitê de Projetos, como também implementam ações conjuntas com o Instituto na busca da excelência no atendimento às crianças e adolescentes portadores de câncer.

### INCA



Como responsável pela política de combate ao câncer em nível nacional, o INCA tem participação fundamental no contexto relacionado à causa. A parceria com o Instituto Ronald McDonald se intensificou no grupo de trabalho que atuou no desenvolvimento do Programa de Diagnóstico Precoce ao longo de 2006.

### Consultório Oftalmológico do INCA



Em abril, mês em que o Instituto Ronald McDonald completou sete anos de atuação, tivemos mais um motivo para comemorar: a inauguração do Consultório Oftalmológico Pediátrico do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

O consultório, especializado em oncologia ocular pediátrica, beneficia pequenos pacientes portadores de neoplasias, principalmente o retinoblastoma, e é o primeiro do Estado do Rio de Janeiro a tratar exclusivamente de câncer. Além da inauguração, o INCA realizou, no mesmo dia, a I Jornada de Retinoblastoma, que discutiu formas de diagnóstico precoce e tratamento da doença.

O Projeto foi viabilizado com recursos do McDia Feliz por meio do Instituto Ronald McDonald, do Ministério da Saúde, entre outros parceiros.

Em setembro, foi realizada, no Instituto Ronald McDonald, uma reunião com o GIFE e outras entidades do terceiro setor que atuam na área de saúde para a implantação do Grupo de Afinidade em Saúde. O Instituto Ronald McDonald, Instituto Coca-Cola, Fundação Ana Lima e ACES iniciaram o planejamento da atuação do Grupo de Afinidade em 2007.

## SOBOPE

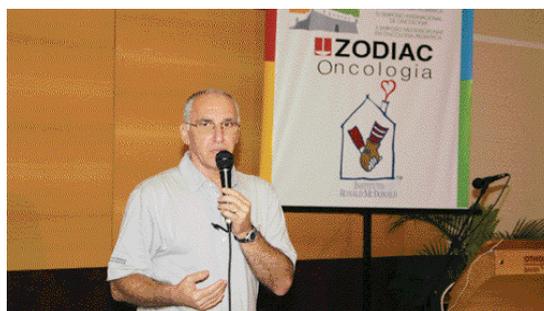


Um dos projetos mais estratégicos apoiados pelo Instituto Ronald McDonald é a Central Informatizada de Oncologia Pediátrica (CIOPE), gerenciada pela SOBOPE. Criada em 2001, a partir da doação de equipamentos feita pela Fundação Banco do Brasil, a CIOPE é um grande banco de dados contendo protocolos médicos sobre o tratamento do câncer e os resultados de estudos alcançados pelos grupos cooperativos. Formados por profissionais de oncologia, os grupos realizam estudos em conjunto com o objetivo de padronizar e sistematizar as formas de tratamento específico para cada patologia oncológica na infância.

Com a parceria, o Instituto viabiliza a alocação de uma equipe especializada para a operação da CIOPE, a realização dos encontros dos Grupos Cooperativos e o Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica.

Até 2006, a base de dados da CIOPE incluiu informações de cerca de 3.500 crianças, abrangendo os seguintes protocolos clínicos: retinoblastoma, síndrome mielo-displásica, tumor de células germinativas, doença de Hodgkin, rhabdomyosarcoma, osteosarcoma metastático, leucemia mieloide aguda, meduloblastoma, tumor de Wilms, histiocitose e linfoma não Hodgkin.

### X Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica



O X Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica realizado pela SOBOPE aconteceu em novembro, em Salvador, e foi patrocinado pelo Instituto Ronald McDonald com objetivo de promover a integração entre profissionais envolvidos na luta pela melhoria do atendimento ao público infanto-juvenil portador de câncer. O superintendente do Instituto esteve no evento, que contou com cerca de 800 participantes, e realizou uma palestra abordando o novo posicionamento do Instituto frente às instituições de tratamento e de pesquisa sobre câncer infanto-juvenil por meio do alinhamento com o governo (INCA), do apoio ao Programa Diagnóstico Precoce e das iniciativas voltadas ao desenvolvimento da medicina.

# Atuação do IRM

## Programas

### Programa Casas Ronald McDonald



O Programa Casas Ronald McDonald é a pedra fundamental do Instituto Ronald McDonald e tem como conceito “uma casa longe de casa” que oferece hospedagem, alimentação, transporte e suporte psicossocial aos pequenos pacientes e suas famílias que estão fora de suas cidades devido ao tratamento. A Casa Ronald McDonald do Rio de Janeiro, fundada em 1994, foi a primeira da América Latina e desde sua fundação já atendeu mais de 971 pacientes, sendo 174 só em 2006. Com uma área de 1.600 m<sup>2</sup>, ela pode abrigar 32 crianças com acompanhantes nos 20 quartos disponíveis, sendo cinco deles destinados a crianças transplantadas.

Também é conhecida como “a casa que o amor construiu”. Nela, as crianças e suas famílias encontram diversas atividades para seu dia-a-dia, além de muito carinho e companheirismo das outras mães e também da equipe de 350 voluntários que se dedicam à recreação, musicoterapia, arteterapia, aulas de informática, cursos profissionalizantes e diversas outras oficinas.



Grupos de visitação formados por voluntários também fornecem apoio psicossocial para os pacientes hospitalizados, proporcionando-lhes conforto, esperança e alegria, assim como o fortalecimento da auto-estima.

Para garantir a qualidade do atendimento, os voluntários recebem treinamento e participam de cursos de reciclagem, além de possuírem uma biblioteca à disposição para consulta sobre temas ligados ao voluntariado.

Para a campanha McDia Feliz, a Casa Ronald McDonald consegue multiplicar seu exército da boa vontade e mobiliza cerca de 3 mil voluntários que contribuem para o sucesso da campanha.

A Casa Ronald McDonald recebe recursos da campanha McDia Feliz desde 1993, o que possibilitou sua implantação e ampliação e a melhoria dos serviços oferecidos. A Casa também tem muitas outras fontes de recursos e é mantida com contribuições financeiras de empresas e pessoas físicas, os membros contribuintes. Também são promovidas diversas iniciativas como o bazar beneficente que vende produtos usados e a Lojinha da Casa Ronald McDonald que vende produtos novos, doados e institucionais, revertendo a arrecadação obtida para ampliar o número de famílias atendidas pelo projeto Bolsa de Alimentos.

122.640 refeições por ano

17.828 hospedagens por ano

6.000 atendimentos psicossociais por ano

Em 2006 o bazar arrecadou mais de R\$ 130 mil

As doações dos membros contribuintes somam mais de R\$ 560 mil

4.081 bolsas de alimentos distribuídas por ano

[www.casaronald.org.br](http://www.casaronald.org.br)



# Atuação do IRM



## Projeto Bolsa de Alimentos

O projeto de distribuição de bolsas de alimentos objetiva garantir a alimentação contínua e adequada das crianças e adolescentes portadores de câncer encaminhados pelo serviço social do hospital onde estão realizando tratamento, desde que possua convênio com a Casa Ronald McDonald.

Esse programa é mais um apoio para que a família dê continuidade ao tratamento do pequeno paciente. O sucesso do projeto fez com que ele fosse estendido para Volta Redonda, onde a Casa Ronald McDonald instalou um núcleo de distribuição e acompanhamento, por meio do qual voluntários distribuem as cestas básicas, visitam os ambientes familiares para verificar as condições em que a criança vive e fornecem orientações sobre higiene, alimentação e tratamento para as famílias dos pequenos pacientes.

## Educação

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Casa Ronald McDonald investe na continuidade dos estudos dos pacientes em tratamento que estão hospedados na Casa. Para isso, há um espaço dedicado às atividades escolares, de ensino formal, desenvolvidas por duas professoras especializadas.

Também merece destaque o Projeto do Futuro, direcionado aos adolescentes hospedados na Casa e tem como objetivo apresentar temas e promover debates sobre as diversas profissões, mostrando as peculiaridades de cada uma delas.

Participam profissionais de diversas áreas e são feitas visitas a locais de trabalho para oferecer aos jovens a oportunidade de conhecer melhor o dia-a-dia de cada profissional para que possam realizar uma escolha consciente de sua futura atividade, além de promover uma visão motivadora.

Outra ação ligada à área do conhecimento realizada pela Casa Ronald McDonald foi a edição de alguns livros que trazem informações sobre o câncer, tratamento da doença e as chances de cura. Foram eles: Conversando com a Criança sobre o Câncer, Diário de Andréa e Luz Lilás. Esse material é distribuído em bibliotecas de escolas e hospitais e também é utilizado em palestras feitas por voluntários.

Em 2006, a Associação Projeto Crescer e o GRA ACC passaram pelo processo de licenciamento do Instituto Ronald McDonald, coordenador do Programa Casas Ronald McDonald no Brasil, e da Ronald McDonald House Charities (RMHC), responsável pelo programa em todo o mundo, para que as Casas de Apoio em Santo André e São Paulo se tornassem Casas Ronald McDonald. As inaugurações serão realizadas no primeiro semestre de 2007.

## Programa Tsuru

O Programa Tsuru é uma iniciativa do Instituto Ronald McDonald que busca identificar as demandas prioritárias no atendimento e assistência oncológica no Brasil e otimizar a utilização dos recursos para ampliar e melhorar a qualidade do atendimento prestado às crianças e adolescentes portadores de câncer em todo o Brasil.

Lançado em 2004, com o apoio de organizações de referência nacional na área de oncologia como INCA e SOBOPE, o programa categorizou os serviços em níveis de atendimento e identificou os chamados pólos convergentes, que são regiões que, devido a suas características sócio-econômicas, políticas e culturais, atraem grande quantidade de habitantes ao seu redor.

A partir desse mapeamento, foi definido que o programa tivesse foco nas 22 capitais (que possuem grande parcela da população residente próxima) e foram delineadas ações para ampliar e otimizar o atendimento nessas regiões, maximizando o impacto positivo no cenário do diagnóstico e tratamento da doença.

### **Níveis de atendimento nos pólos convergentes**



## Tsuru de realização

Em Fortaleza, o Instituto vem colaborando com projetos que estão mudando o panorama do atendimento ao câncer infanto-juvenil na região, com perfeita adesão aos princípios do Programa Tsuru.

Com o apoio ao trabalho da Associação Peter Pan, o Instituto colaborou com a construção de uma Unidade Ambulatorial que prima pela excelência no atendimento aos pequenos pacientes - o Hospital Dia Peter Pan. Inaugurado em dezembro de 2000, o Hospital Dia passou a realizar todo o serviço de quimioterapia aos pacientes SUS, em parceria com o Hospital Infantil Albert Sabin.

# Atuação do IRM

Nos anos seguintes, o apoio à Associação Peter Pan foi focado na Unidade de Internação por meio do projeto de construção do Centro Pediátrico do Câncer, que tem o aval do Governo do Estado do Ceará.

As fundações do Centro Pediátrico tiveram início em março de 2006 e a inauguração da primeira parte da obra está prevista para 2007.

Em paralelo, o Instituto atuou na construção de uma nova Casa de Apoio em parceria com o Projeto Casa da Criança. Lançado em 2005, o projeto abrangeu não só a humanização de espaços, mas a construção de um novo imóvel para a Casa do Menino Jesus, instituição administrada pela congregação Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo. Beneficiando mais de 160 crianças por ano, a nova casa foi inaugurada em dezembro de 2006.

O Ceará é, inegavelmente, um exemplo de parceria bem-sucedida em prol das crianças e adolescentes com câncer, conquistando, em breve, o pleno atendimento ao Programa Tsuru.

## Programa de Humanização

Lançado em 2004, o Programa de Humanização é uma parceria entre o Instituto Ronald McDonald e o Projeto Casa da Criança que, seguindo as diretrizes do Programa Tsuru, beneficia crianças e adolescentes portadores de câncer em todo o Brasil.

Nessa parceria, o Instituto, além de investir recursos, entra com o seu conhecimento sobre o cenário do câncer infanto-juvenil no País, identificando e indicando localidades e instituições com projetos prioritários. Já o Projeto Casa da Criança atua mobilizando profissionais na área de construção e decoração para aplicar seu conhecimento na criação de espaços bem planejados e equipados com ambientes vivos, instalações práticas e confortáveis para o atendimento dos pequenos pacientes.

O Projeto Casa da Criança, com suas diversas parcerias, promove a doação de material de construção, acabamento, mobiliários, brinquedos e mão-de-obra especializada.

Para alinhar ainda mais essa parceria e obter resultados cada vez mais significativos, o Instituto Ronald McDonald e o Projeto Casa da Criança elaboraram um planejamento anual, além de o superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, ter participado da Convenção dos Franqueados do Brasil, realizada em Recife, na sede do Projeto Casa da Criança. Esse é um encontro de todos os franqueados sociais e patrocinadores nacionais do projeto para uma apresentação dos resultados e definição de apoio para o ano corrente.

Em 2006, a parceria reafirmou seu sucesso e obteve grandes conquistas. Conheça agora algumas delas:

### Fortaleza

Em dezembro, foi inaugurada a nova sede da Casa do Menino Jesus, em Fortaleza (CE). Com dois pavimentos, a casa possui 73 ambientes, beneficiando cerca de 450 crianças e adolescentes com câncer por ano. O valor total do projeto foi cerca de R\$ 3,5 milhões.

### Aracaju

Em novembro, foi inaugurado o novo setor de oncologia pediátrica do Hospital Governador João Alves Filho, em Aracaju. A obra transformou 20 espaços do hospital, como salas de quimioterapia, enfermarias, berçários, banheiros, recepção, consultórios, entre outros, beneficiando cerca de 400 crianças e adolescentes com câncer de todo o Estado de Sergipe que são atendidas pelo hospital por mês. O projeto, com valor total de R\$ 297.940,00, contemplou algumas obras civis na área de demolição, construção, elétrica e hidráulica e humanização do ambiente com pinturas, móveis e decoração, contribuindo assim para trazer mais vida e esperança às crianças e jovens atendidos nessa instituição e melhores instalações para o tratamento dos pacientes.

### Maceió

Em julho, o ambulatório de Oncologia Pediátrica do Hospital do Açúcar, em Maceió, ganhou uma nova estrutura, mobiliário, além de ambientes mais adequados para as crianças. O hospital, que recebeu um investimento de R\$ 816.458,80 ao longo dos dois anos de obras, pôde duplicar sua capacidade de atendimento com essa intervenção, chegando a cerca de 180 crianças e adolescentes por mês.

### Mato Grosso

Em março, foi reinaugurada a Unidade de Internação do Hospital do Câncer de Mato Grosso, em Cuiabá, reformada e humanizada passando a contar com 51 novos ambientes, sendo 26 leitos (19 convencionais e 7 isolamentos) numa área de aproximadamente 600 m<sup>2</sup>. O projeto totalizou R\$ 942 mil.



# Atuação do IRM

## Retratos do Brasil

Em 2006, o Instituto Ronald McDonald, por meio de suas ações, campanhas e parcerias, apoiou realizações significativas, beneficiando 81 projetos de 69 instituições em mais de 65 cidades do Brasil. Assim, o IRM atuou no cenário do câncer infanto-juvenil em 21 Estados, além do Distrito Federal. Conheça agora um pequeno retrato do Brasil que representa as diversas instituições e diferentes iniciativas que estão mudando a realidade dos pequenos pacientes, proporcionando-lhes esperança, alegria e vida.

## Inaugurações em 2006

### Centro de Diagnóstico do GACC-BA

O Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC) da Bahia inaugurou, em maio, um centro de diagnóstico com a instalação de três laboratórios chamados de CDG. A unidade utiliza a técnica de biologia molecular e realiza exames de compatibilidade para transplantes e o diagnóstico de doenças infecciosas.

A inauguração fez parte das comemorações de 18 anos do Grupo de Apoio às Crianças com Câncer da Bahia. Com utilização da técnica de biologia molecular - ou análise de DNA -, o CDG tem capacidade para avaliar 1.500 doadores de medula óssea por mês, contribuindo, assim, para a cura de pacientes portadores de leucemia e outras doenças do sangue. Nesse trabalho, as informações do doador, depois de analisadas, são inseridas no Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), que tem meta de analisar mais de 300 mil doadores voluntários.

Para a construção e equipamento dos laboratórios, o Instituto Ronald McDonald destinou mais de R\$ 171 mil referentes à campanha do McDia Feliz do ano de 2004. Esses recursos representaram 30% do total do projeto, que também contou com apoio do Ministério da Saúde, entre outros parceiros. E, para prestigiar um projeto tão importante e necessário para a região, o superintendente do IRM, Francisco Neves, compareceu à inauguração, visitou os laboratórios e demonstrou todo apoio e reconhecimento por mais um avanço no tratamento do câncer na região.

### Ala de Oncologia Pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Marília

Em agosto, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, em São Paulo, realizou a inauguração de melhorias no setor de Oncologia Pediátrica com recursos do McDia Feliz. O Instituto Ronald McDonald destinou mais de R\$ 44 mil, que foram empregados na reforma da área física e na compra de equipamentos. Foram adquiridos: televisão, cardioversor, colchão térmico, cadeira de rodas, bomba de infusão, oxímetro de pulso e monitor cardíaco, além de outros aparelhos importantes no tratamento dos pequenos pacientes.

### Casa da Criança e da Família em Campinas

Foi inaugurada, em outubro, a Casa da Criança e da Família, em Campinas, construída em um terreno de 6 mil m<sup>2</sup> cedido pelo Centro Infantil Boldrini. São 30 chalés distribuídos em 10 vilas para abrigar as famílias durante a fase mais intensiva do tratamento das crianças com câncer, atendidas no Centro Infantil Boldrini.

O objetivo de a construção ser próxima do complexo hospitalar é facilitar o atendimento médico e o acesso às intercorrências clínicas, além de manter a privacidade dos pacientes e familiares. O Serviço Social do Boldrini encaminha os familiares aos alojamentos, especialmente acompanhantes de pacientes em terapia intensiva. O projeto conta ainda com áreas de apoio complementar, formada por sala de aula, brinquedoteca, biblioteca, lavanderia e refeitório. Durante o período de hospedagem, todos recebem alimentação, acompanhamento psicológico e social.

Esse projeto, considerado inovador no Brasil, foi viabilizado por cerca de R\$ 1 milhão provenientes do Instituto Ronald McDonald, com a campanha McDia Feliz, além de outros importantes parceiros.



## Atuação do IRM

### Casa de Apoio da Associação Capixaba contra o Câncer Infantil

A Associação Capixaba contra o Câncer Infantil (ACACCI) inaugurou, em outubro, as novas instalações da Casa de Apoio que atende cerca de 30 crianças por dia, proporcionando conforto aos pacientes. O Instituto Ronald McDonald contribuiu com R\$ 246.234,16 provenientes das campanhas McDia Feliz dos anos de 2002 a 2005.

O superintendente do Instituto, Francisco Neves, esteve na cerimônia de inauguração e ressaltou em seu discurso a importância da mobilização da sociedade e de realizações como essa para que se alcance melhorias no tratamento dos pequenos pacientes e também o aumento do índice de cura da doença. O governador do Espírito Santo também compareceu e demonstrou todo o apoio do poder público a iniciativas como essa realizada pela ACACCI.



### Ala infantil do Hospital Manoel Nobre

Em janeiro, foi inaugurada a ampliação da ala infantil do Hospital Manoel Nobre, apoiada pela Associação Bauruense de Combate ao Câncer. Com a reforma, o setor passou a contar com mais nove leitos para crianças em tratamento de câncer. A obra foi viabilizada com recursos do McDia Feliz de 2005, que totalizou R\$ 42 mil. Atualmente a associação beneficia 30 crianças.

Em dezembro, foi concluída a reforma e inaugurada a brinquedoteca, um espaço dedicado às atividades lúdicas e recreação das crianças em tratamento no hospital.

### **Disseminando Conhecimento**

O Instituto tem uma atuação determinante na disseminação do conhecimento, pois acredita que com essa iniciativa seja possível incrementar a qualificação dos profissionais e voluntários, peças fundamentais na identificação, tratamento e acompanhamento adequados das crianças e adolescentes.

### XIII Congresso de Voluntários e Instituições de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer

Em setembro, foi realizado, em Juiz de Fora (MG), o XIII Congresso Nacional de Voluntários e Instituições de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer. O encontro teve como objetivo a troca de experiências entre cerca de 400 voluntários das mais diferentes regiões do Brasil.

Os temas abordados durante o encontro foram a auto-sustentabilidade das instituições, a capacitação dos voluntários e o apoio psicológico aos pacientes.

O Instituto Ronald McDonald apoiou a realização do congresso, que contou com a participação do superintendente do Instituto, Francisco Neves, que discursou na cerimônia de abertura, e a apresentação do gerente geral do IRM, Roberto Mack, que fez uma palestra sobre os Ciclos de Vida de uma Instituição. A gerente de Projetos, Claudia Lossio, também realizou uma palestra sobre Gerenciamento de Projetos no Terceiro Setor, e a equipe de Mobilização Social do Instituto realizou a reunião de avaliação da campanha do McDia Feliz 2006, em que as instituições puderam apontar os pontos positivos e negativos da campanha e propor novas alternativas para contribuir com o crescimento da arrecadação da campanha em 2007.

### Fórum Alagoano de Onco-Hematologia Infanto-Juvenil

Realizado, em outubro, em Maceió, o I Fórum Alagoano de Onco-Hematologia Infanto-Juvenil foi marcado pela presença de um grande número de profissionais e estudantes de medicina interessados no conhecimento sobre a doença que é a terceira causa de morte em crianças. O encontro promovido pela Associação de Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas (APALA), com patrocínio do Instituto Ronald McDonald, objetivou trocar informações sobre o panorama do câncer, verdades e mitos sobre a doença, a importância do diagnóstico precoce e como as iniciativas públicas podem contribuir com as políticas de saúde voltadas para o setor.

Durante o evento, a estimativa inicial de 300 pessoas foi superada, sendo necessária a montagem de um telão na área externa do hotel para que todos pudessem acompanhar as palestras. A gerente de Projetos do Instituto Ronald McDonald, Claudia Lossio, esteve na abertura do evento e ressaltou a importância da grande adesão dos participantes por ser um espaço de discussão e disseminação de conhecimento sobre o câncer.



# Atuação do IRM

## Participações Institucionais

O Instituto Ronald McDonald acredita ainda que, com a divulgação do trabalho realizado em parceria com instituições em todo o País, é possível captar novos parceiros e investidores para os projetos em prol dos pequenos pacientes.

### Seminário Nacional de Gerenciamento de Projetos para o Terceiro Setor

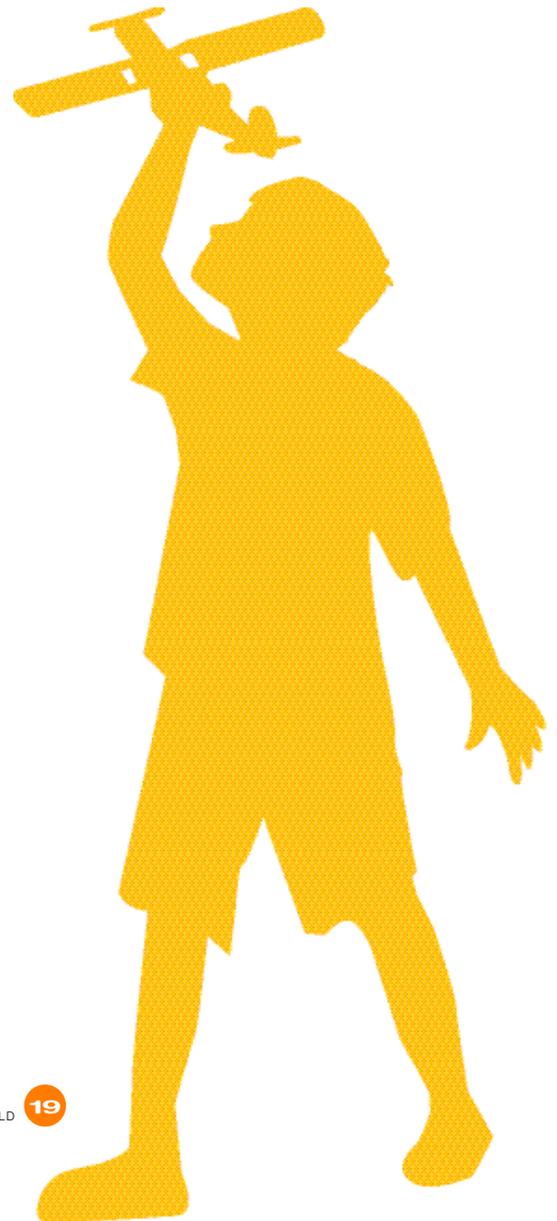
Em novembro, a gerente de Projetos do Instituto, Claudia Lossio, participou da segunda edição do Seminário Nacional de Gerenciamento de Projetos para o Terceiro Setor, organizado pelo Project Management Institute (PMI), e apresentou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela área de Projetos do Instituto que abrange técnicas de Gestão de Portfolio. O evento contou com a participação de outras organizações, como BNDES, Fundação Vale do Rio Doce e IBASE, permitindo uma importante troca de experiências.

### Encontro Amazônico de Prevenção do Câncer

O Encontro Amazônico de Prevenção do Câncer foi realizado em novembro, em Belém, com objetivo de discutir as políticas, técnicas e ações em prol dos pacientes com câncer de todo o Brasil. Participaram cerca de 250 pessoas entre profissionais da área médica, estudantes e pesquisadores, além de representantes de órgãos de saúde que debateram alternativas para o combate ao câncer. O evento realizado pelo Instituto Ofir Loyola, instituição apoiada pelo Instituto, contou com o superintendente do IRM, Francisco Neves, que participou da mesa de abertura e também realizou uma palestra sobre o tema Ciclos de Organizações em que abordou as fases de desenvolvimento e estabilidade de uma instituição de terceiro setor.

### Conferência Responsabilidade Social Corporativa

O International Quality e Productivity Center (IQPC) realizou também, em novembro, a Conferência Responsabilidade Social Corporativa - As Vantagens Competitivas das Empresas que Unem Suas Estratégias de Negócios a Ações Sociais. A conferência reuniu casos práticos de grandes empresas para discutir os benefícios da atuação socialmente responsável. O Instituto Ronald McDonald e o McDonald's representados por Ana Nicolini, da área de Mobilização Social do Instituto Ronald McDonald, e Daniela Garraffoni, da área de Comunicação Corporativa do McDonald's, apresentaram as ações sociais implementadas pela rede McDonald's e as ações de combate ao câncer infanto-juvenil viabilizadas pelo IRM, em especial o McDia Feliz, maior campanha brasileira em benefício de crianças e adolescentes com câncer.



# Atuação do IRM

## Perspectivas Futuras

O Instituto, por meio da sua ação como articulador de diversos setores e agentes, busca resultados significativos no cenário do câncer infanto-juvenil e para isso realiza um planejamento estratégico anual, seguindo o modelo 3.1.T, que se baseia em planejamento de três anos com detalhamento de um ano e revisão trimestral da implementação das ações. Esse planejamento é fundamental para nortear as atividades, acompanhar as realizações e avaliar os resultados obtidos em prol do aumento do índice de cura de crianças e adolescentes portadores de câncer no Brasil.

A meta até 2010 é atingir o nível 1 do Programa Tsuru nas 22 principais capitais do Brasil. Durante esse período, também será desenvolvida a implantação do Programa de Diagnóstico Precoce que integrará a Rede de Atenção Oncológica que está sendo desenvolvida pelo INCA. Nas localidades onde o tratamento já se encontra em estágio evoluído, o Instituto atuará na implementação do nível 2 do Programa Tsuru.

Com essas ações, o Instituto, em parceria com as instituições e organizações de saúde e do terceiro setor, pretende viabilizar as condições adequadas em todas as suas esferas de atuação:

### Casa de Apoio

- acolhida digna a seus hóspedes
- instalações adequadas
- equipe qualificada
- auto-sustentação financeira
- capacitação técnico-administrativa
- abertura de novas Casas Ronald McDonald

### Área Médica

- recursos humanos, materiais técnicos e científicos
- condições de trabalho e desenvolvimento profissional
- apoio à pesquisa
- intercâmbio com centros de estudo e pesquisa

### Centros de Tratamento

- atendimento/tratamento ao alcance de mais famílias
- descentralização do atendimento
- capacitação de pequenos centros de tratamento
- capacitação de centros de tratamento
- capacitação dos centros de excelência

### Voluntariado

- despertar a comunidade para a importância da sua participação no trabalho voluntário
- motivar novos voluntários para o trabalho de combate ao câncer infanto-juvenil
- capacitar voluntários com treinamento e intercâmbio

### Banco de Dados

- sistematizar dados do câncer infanto-juvenil no Brasil
- atualizar e disponibilizar seu conteúdo
- criar acesso à base de dados para todas as instituições

### Comunidade

Propiciar informações sobre:

- câncer infanto-juvenil
- atuação do Instituto Ronald McDonald
- como utilizar serviços e benefícios oferecidos pelo IRM
- como apoiar o trabalho do IRM
- como se tornar um voluntário da causa

### Pesquisa

- capacitação material e humana dos centros de pesquisa
- intercâmbio com outros centros
- disponibilização dos resultados alcançados
- formação de novos pesquisadores



# McDia Feliz



## A Campanha e Seus Resultados

Coordenado pelo Instituto Ronald McDonald e maior campanha de arrecadação em prol do combate ao câncer infanto-juvenil, o McDia Feliz ocorre sempre no último sábado do mês de agosto, dia de maior movimento nos mais de 500 restaurantes da rede McDonald's.

Nesse dia, toda a renda obtida com a venda de sanduíches Big Mac - isoladamente ou na promoção número 1, exceto alguns impostos, além de produtos promocionais como camisetas, chaveiros, bonés, entre outros - é revertida para instituições de todo o Brasil que atendem crianças e adolescentes com câncer.

Em 2006, o McDia Feliz foi realizado em 26 de agosto e contou com a mobilização voluntária de diversos setores da sociedade: mais de 36 mil funcionários, 68 franqueados, 210 fornecedores (e seus funcionários), além de mais de 30 mil voluntários se uniram em prol dos pequenos pacientes das 60 instituições participantes em 21 Estados do Brasil, além do Distrito Federal, resultando em mais um recorde de arrecadação: R\$ 9,4 milhões com a venda de 1,37 milhão de sanduíches Big Mac.

## Histórico

O McDia Feliz é realizado desde 1988 e, ao longo desses 18 anos, já arrecadou R\$ 69,2 milhões, destinados para mais de 100 instituições brasileiras em mais de 20 Estados, viabilizando a implantação de unidades de internação e de transplante de medula óssea, ambulatórios e salas de quimioterapia, além de casas de apoio.

Com o objetivo de garantir a realização de projetos de grande impacto nacional e/ou em regiões que apresentem altas demandas médico-sociais, o Instituto Ronald McDonald estabeleceu, desde 2003,

a retenção de um percentual do valor arrecadado no McDia Feliz para o Fundo Nacional. Esse percentual varia entre 5% para as localidades com venda abaixo de 50 mil sanduíches e 12,5% para localidades com venda igual ou acima de 50 mil. Em 2006, o valor destinado ao fundo nacional foi de R\$ 573.631,77.

Com os recursos arrecadados no McDia Feliz 2006, foram viabilizados diversos projetos:

- 21 construções e reformas de casas de apoio;
- 13 reformas em hospitais e construções de alas dedicadas às crianças com câncer;
- Aquisição de 17 equipamentos hospitalares e 7 veículos;
- 6 construções e ampliações de ambulatórios e salas de quimioterapia;
- 4 capacitações de profissionais atuantes na área do combate ao câncer infanto-juvenil.

## Isenção do ICMS

Em 2006, as parcerias em prol dessa grande corrente da solidariedade que é a campanha McDia Feliz foram determinantes para o sucesso alcançado. O benefício concedido pelo governo dos Estados com a isenção do ICMS foi obtido em 16 Estados e no Distrito Federal. Mais um recorde da campanha, afinal nunca houve uma adesão tão significativa dos governos. Nos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe e no Distrito Federal, as instituições puderam contar com o valor integral da venda dos sanduíches Big Mac, representando um aumento de R\$ 99.622,22 na arrecadação.



# McDia Feliz

## Lançamento Nacional

O evento de lançamento da campanha McDia Feliz é realizado com o objetivo de mobilizar a sociedade, captar novos parceiros e divulgar a campanha, assim como iniciar as vendas dos tíquetes antecipados e dos produtos das instituições participantes.

Em 2006, o lançamento foi realizado em junho, em Brasília, e contou com a participação de mais de mil pessoas, dentre elas, parlamentares, empresários, autoridades locais e representantes do Instituto Ronald McDonald, do Sistema McDonald's e das instituições participantes do McDia Feliz. Outra presença ímpar na cerimônia foi a da atriz Isabel Filardis, que conduziu o evento doando sua imagem e carinho à campanha. A cerimônia contou também com a apresentação da cantora Elisângela, funcionária do McDonald's vencedora de um concurso mundial de talentos musicais promovido pela rede e que doou US\$ 1 mil do seu prêmio para o Instituto Ronald McDonald.

No dia seguinte ao evento, os representantes das instituições beneficiadas pelo McDia Feliz em 2006 participaram de um workshop realizado pelo Instituto Ronald McDonald para promover a capacitação dos participantes e transmitir conhecimentos sobre planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos, promovendo a otimização dos recursos aplicados e conquistando resultados cada vez mais eficientes.

## Encontro Internacional

Por ocasião do lançamento do McDia Feliz, o secretário do Comércio dos Estados Unidos, Carlos Gutierrez, esteve em Brasília e realizou uma visita à Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Hemopatias (ABRACE), apoiada pelo Instituto Ronald McDonald na Capital Federal, para conhecer os serviços oferecidos pela Casa de Apoio para as crianças e adolescentes portadores de câncer, assim como a obra de construção do Hospital Infantil do Câncer, projeto empreendido pela ABRACE e apoiado pela campanha McDia Feliz há seis anos.

A visita contou também com a presença do presidente do McDonald's Brasil, Sergio Alonso, e do superintendente do Instituto, Francisco Neves, que aproveitaram a oportunidade para expor o trabalho realizado com as crianças e adolescentes com câncer das 69 instituições apoiadas em todo o Brasil.

## McGourmet

Em junho, foi realizado em São Paulo, o McGourmet Dinner, uma ação de relacionamento promovida pelo McDonald's com formadores de opinião. Por meio de um jantar de alta gastronomia, os produtos dos restaurantes McDonald's foram apresentados de forma ousada e criativa, construindo novos pratos.

Na ocasião, foram convidados pelo McDonald's e Instituto jornalistas de veículos e editorias da área social, promovendo interação, disponibilizando informações e esclarecendo dúvidas sobre a campanha McDia Feliz. O superintendente do Instituto, Francisco Neves, teve a oportunidade de expor mais detalhadamente o trabalho realizado e a atuação do Instituto na campanha como coordenador nacional.



# McDia Feliz

## Abertura Oficial

Como já ocorre há alguns anos, a abertura oficial da 18ª edição da campanha foi realizada no restaurante McDonald's da Tijuca, no Rio de Janeiro. O vice-presidente de Marketing do McDonald's Brasil, Mauro Multedo, o superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, e o diretor-geral do INCA, Dr. Luiz Santini, discursaram sobre a importância dessa iniciativa para o combate ao câncer infanto-juvenil. Os padrinhos nacionais do McDia Feliz 2006, os atores Alexandre Borges e Júlia Lemmertz, e o padrinho regional da campanha no Rio de Janeiro, o ator Caco Ciocler, abriram a campanha, fizeram sanduíches Big Mac no restaurante e convidaram todos para participar dessa corrente de solidariedade durante a carreata realizada pela cidade em um caminhão do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

## Reunião de Avaliação do McDia Feliz

Durante o XIII Congresso de Voluntários e Instituições de Apoio à Criança com Câncer, em Juiz de Fora, foi realizada a reunião de avaliação do McDia Feliz 2006, na qual foram discutidos com os representantes das instituições participantes todos os pontos fortes da campanha, assim como também foram identificadas as oportunidades para o ano seguinte. As instituições puderam expor as melhores práticas realizadas em suas cidades e as sugestões para serem implementadas para que o resultado da campanha seja ainda mais potencializado.



## Apoiadores Nacionais

### TIM

Pelo quarto ano consecutivo, a TIM foi apoiadora nacional do McDia Feliz e doou a produção das 36 mil camisetas que foram usadas pelos funcionários dos restaurantes McDonald's no McDia Feliz.



**Viver sem fronteiras**

### Ticket Serviços

A Ticket Serviços doou a produção e a distribuição em todo o Brasil de 773.100 tíquetes antecipados da campanha McDia Feliz 2006. Os tíquetes antecipados representam cerca de 45% do total de vendas de sanduíches Big Mac na campanha.



# Dia Mundial das Crianças



20 de novembro  
Dia Mundial  
das Crianças

O Dia Mundial das Crianças é uma iniciativa que o McDonald's promove em todos os países onde opera, envolvendo seus restaurantes em uma ação que beneficia em todo o mundo milhares de crianças e adolescentes. Foi em 20 de novembro de 1989 que a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a Convenção dos Direitos das Crianças, por isso essa foi a data escolhida para se comemorar o Dia Mundial das Crianças.

Em 2006, no Brasil, o Instituto Ronald McDonald, com objetivo de divulgar as conquistas e desafios no combate ao câncer infanto-juvenil, apresentar os resultados da campanha McDia Feliz e as realizações das instituições que atuam em diversas regiões do Brasil, celebrou a data com diversas ações:



Associação Brasileira de Franqueados McDonald's (ABFM): representando os 68 franqueados participantes da campanha.



Fornecedores McDonald's: FSBFoods, Braslo, Coca-Cola, Brasilgrafica, Polenghi, Ambev, Cargill, Bunge, Dixie Toga.



Apoiadores nacionais: TIM, pela produção das camisas; e Ticket Serviços, pela produção e distribuição dos tickets antecipados de Big Mac em todo o Brasil; Martin-Brower, pelo apoio logístico no transporte das camisas dos funcionários.

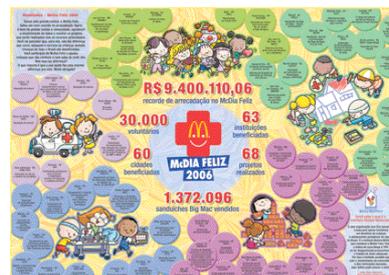
## Reconhecimento de Parceiros

O Dia Mundial das Crianças foi um momento importante para o agradecimento a todos que contribuíram para o sucesso do McDia Feliz 2006, campanha que mais uma vez confirmou a fórmula do seu sucesso unindo o Sistema McDonald's, Instituto Ronald McDonald, instituições participantes e a comunidade.

Na abertura das celebrações do Dia Mundial das Crianças, foi realizado um café da manhã, no qual foram homenageados importantes parceiros da campanha.

## Servindo Solidariedade

Como forma de reconhecer e agradecer a participação da sociedade e ainda prestar contas da destinação e aplicação dos recursos arrecadados com o McDia Feliz 2006, foi produzida uma lâmina de bandeja para todos os restaurantes McDonald's do Brasil, com os resultados da campanha e apresentação de todas as instituições e projetos beneficiados pelo McDia Feliz em 2006.



# Dia Mundial das Crianças

## Desafio McDia Feliz

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Ronald McDonald realizou o Desafio McDia Feliz para motivar o envolvimento das instituições e restaurantes participantes e potencializar a arrecadação da campanha. Nesse ano, além das categorias já existentes, Venda de Sanduíches Big Mac e Arrecadação Adicional, o desafio contou com mais duas novas categorias. Foram elas: Resultado Global e Divulgação.

Na categoria Venda de Big Mac, foram considerados todos os sanduíches vendidos no dia 26 de agosto e também os tíquetes antecipados. Nessa categoria, a vencedora foi a Associação dos Amigos da Criança com Câncer (AMICC) de São José do Rio Preto, que teve um crescimento nas vendas de 37,94%, totalizando 7.301 sanduíches Big Mac.

O recurso foi destinado à construção da cobertura da área para descanso dos cuidadores, voluntários e profissionais que atuam na instituição dedicando-se às crianças e adolescentes atendidos.

Na categoria Arrecadação Adicional, que compreende maior crescimento na venda de produtos promocionais, a vencedora foi a Fundação Universidade de Caxias de Sul - Hospital Geral de Caxias do Sul. O crescimento da instituição foi de 388% arrecadando R\$ 9.487,60.

O projeto apoiado foi a reforma da unidade de internação de oncologia pediátrica.

A categoria de Resultado Global, que compreende a maior média entre o crescimento da venda de sanduíches e de produtos promocionais, premiou a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Curitiba (RFCC), que ficou em 2ª lugar na categoria de Venda de Big Mac e 5ª lugar na de venda de produtos promocionais.

O projeto da instituição é a 1ª etapa da reforma da Ala de Pediatria do Hospital Erasto Gaetner.

A quarta categoria foi a de Divulgação, que premiou a instituição que obteve o maior número de inserções em mídia espontânea sobre o McDia Feliz e com citação do Instituto Ronald McDonald. Nesse quesito, a vencedora foi a Fundação Antônio Jorge Dino, de São Luís que obteve 76 inserções em diversas mídias (impressa, eletrônica e TV).

Com essa premiação, a Fundação Jorge Dino realizará a ampliação e reforma da Casa de Apoio Criança Feliz para as crianças em tratamento no Maranhão.

Cada uma das instituições ganhadoras recebeu o valor de R\$ 20 mil para serem aplicados nos projetos que foram previamente definidos e aprovados pelo Instituto Ronald McDonald.

## Brincadeiras de Circo



Para celebrar as crianças, essência do trabalho realizado pelo Instituto, foi realizado no dia 19 de novembro, no Rio de Janeiro, um grande evento de mobilização popular - Brincadeiras de Circo - patrocinado pelo McDonald's e pela Visa que contou com um público de cerca de 5 mil pessoas ao longo do dia.

O evento promoveu shows e diversas atividades interativas para crianças e seus familiares. Na tenda principal, foram realizados espetáculos circenses com malabaristas, mágicos, palhaços e contorcionistas, entre outras atrações. Já nas tendas laterais, as crianças se divertiram com diversas atividades lúdicas e educativas como oficinas de pintura, desenho, massinha, além de se divertirem em brinquedos como cama elástica, pula-pula, high jump, escorrega inflável e piscina de bolinhas.

O Instituto e a Casa Ronald McDonald também tiveram espaços reservados para divulgação das ações realizadas e resultados alcançados, além de oferecer atividades de bolamania, pintura no rosto e tatuagem para as crianças.



## Cartões Solidários

Pelo segundo ano consecutivo, a Visa apoiou o Instituto na comemoração do Dia Mundial das Crianças e, nesse ano, realizou a promoção Ajudar É Agora de 10 a 30 de novembro, nos restaurantes McDonald's participantes. Durante esse período, todas as transações eletrônicas realizadas com Visa e Visa Electron tiveram um percentual destinado para o Instituto. A doação da Visa totalizou R\$ 102.000,00.



# McParcerias

## Cofrinhos

Os cofrinhos localizados nos caixas dos restaurantes e quiosques do McDonald's são um importante instrumento de captação de recursos e divulgação do Instituto Ronald McDonald.

E para incentivar o envolvimento dos funcionários dos restaurantes, o Instituto, com o apoio do McDonald's, criou campanhas de incentivo que promovem premiações para os restaurantes que atingem os melhores resultados de arrecadação. As premiações são trimestrais para que os funcionários estejam sempre motivados a incentivar a doação para a causa.

Uma grande ferramenta para o sucesso da campanha é a promoção de visitas dos funcionários do McDonald's às instituições apoiadas pelo Instituto em sua localidade, para que confirmem de perto o resultado alcançado com o seu empenho e também possam conhecer um pouco mais a realidade dos pequenos pacientes beneficiados.

Outro instrumento de motivação é manter os funcionários sempre informados por meio do envio de relatórios mensais com os resultados de cada restaurante, análise dos valores arrecadados mês a mês e um ranking que estabelece a posição de cada restaurante.

Todas essas iniciativas visam promover o envolvimento cada vez maior dos funcionários, que desempenham papel fundamental na campanha dos cofrinhos.

### Arrecadação dos cofrinhos 2006

Janeiro	R\$ 275.832,80
Fevereiro	R\$ 191.178,89
Março	R\$ 232.466,93
Abril	R\$ 183.849,29
Maiο	R\$ 189.074,46
Junho	R\$ 190.613,23
Julho	R\$ 181.278,72
Agosto	R\$ 218.130,23
Setembro	R\$ 183.133,16
Outubro	R\$ 190.414,67
Novembro	R\$ 185.434,00
Dezembro	R\$ 213.780,00

**TOTAL** R\$ 2.435.186,38

## McLanche Feliz

O McLanche Feliz é a refeição infantil mais vendida no País e uma das principais fontes de recursos do Instituto Ronald McDonald. A cada unidade vendida, R\$ 0,03 centavos (menos impostos) são destinados para o combate ao câncer infanto-juvenil. Em média, são consumidos três milhões de unidades por mês. Em 2006, foram doados R\$ 720.665,00.



## Programa Coleta de Óleo

Desde julho de 2005, o processo de coleta e venda do óleo utilizado nos restaurantes da rede McDonald's é coordenado pelo Instituto Ronald McDonald que passou a fazer a intermediação entre as empresas coletoras e os restaurantes, controlando mensalmente as quantidades recolhidas e administrando a venda. Essa iniciativa é bastante representativa para o Instituto, pois além de arrecadar recursos, em 2006, R\$ 131.744,00, também contribuiu para preservação do meio ambiente.

Mensalmente, são vendidos cerca de 42 mil litros de óleo que são transformados em sabão, massa de vidraceiro e rações. Atualmente, participam 261 restaurantes, localizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Vitória. Parte do valor arrecadado com a ação é destinada aos projetos da Casa Ronald McDonald e o restante é destinado ao Instituto Ronald McDonald.

## Promoção That's Amore

No mês de janeiro, uma parceria do Instituto Ronald McDonald com o McDonald's viabilizou a ação That's Amore. O McDonald's doou R\$ 1,00 ao Instituto a cada download feito da versão remix da trilha sonora da sua campanha de verão, That's Amore. Com essa ação foram arrecadados R\$ 4.231,00.

# McParcerias

## Parceria Alexandre Herchcovitch

O estilista Alexandre Herchcovitch foi o escolhido para elaborar a nova linha de uniformes da rede McDonald's e também desenvolveu algumas ações em parceria com o Instituto Ronald McDonald.



A primeira ação foi a produção de uma camiseta exclusiva para o Instituto, apresentada, em janeiro, durante a São Paulo Fashion Week. A camiseta com numeração limitada foi vendida nas lojas de Alexandre Herchcovitch e teve toda a verba revertida para o Instituto.

Em março, Herchcovitch realizou o bazar anual de coleções anteriores e 10% dessa venda foram destinados ao Instituto Ronald McDonald e à Ten Yad, uma instituição sem fins lucrativos que atua no combate à fome.

As parcerias com Herchcovitch totalizaram uma destinação de R\$ 12.807,00 em prol da causa no combate ao câncer infanto-juvenil.

## Programa de Embaixadores

Iniciado em 2006, o Programa Embaixadores foi elaborado pelo IRM e a Associação Brasileira de Franqueados McDonald's com apoio do McDonald's para promover um envolvimento crescente dos franqueados e funcionários da rede McDonald's com a causa do combate ao câncer infanto-juvenil.

Por meio desse programa, os franqueados são nomeados embaixadores e atuam como representantes oficiais do Instituto em suas localidades de forma a divulgar a causa e incrementar as ações de captação de recursos, além de apoiar o acompanhamento dos projetos beneficiados, garantindo assim a correta aplicação e otimização dos recursos destinados.

O primeiro passo foi formalizar o programa, promovendo a assinatura do convênio durante a Convenção Mundial do McDonald's. Em seguida foram definidas as seis cidades para realização do programa piloto:

Belém - Kemel Kalif  
Belo Horizonte - Edmundo Massoni  
Brasília - Nadim Haddad  
Campinas - José Saltini  
Curitiba - Márcio Moreira  
Fortaleza - Adolfo Bichucher

Em agosto foi realizado o primeiro workshop dos embaixadores no qual foram apresentadas as ações e resultados do Instituto e definidas em conjunto as principais atribuições dos embaixadores.

Ainda em 2006, foram realizados mais dois encontros para avaliação da primeira etapa de implementação do programa e elaboração do plano de trabalho para 2007.

## Convenção Mundial do McDonald's

Em maio, durante a Convenção Mundial do McDonald's, realizada em Orlando, foi assinado o Convênio entre a Associação Brasileira de Franqueados McDonald's (ABFM) e o Instituto Ronald McDonald para realização do Programa de Embaixadores. Na cerimônia, estavam Sergio Alonso, presidente do McDonald's Brasil e do Conselho de Administração do IRM, Francisco Neves, superintendente do IRM, Carlos Emílio Sartório, presidente da ABFM, Ken Barun, presidente da RMHC, Jim Skinner, vice-presidente mundial do McDonald's, e Mike Roberts, presidente mundial do McDonald's.



# McParcerias

## Convenção da ABFM

Em outubro, o superintendente do IRM, Francisco Neves, e o gerente-geral, Roberto Mack, estiveram na Convenção da Associação Brasileira de Franqueados do McDonald's realizada em Buenos Aires, para apresentar o piloto do Programa de Embaixadores implementado no Brasil com seis franqueados da rede McDonald's. No evento, o superintendente do Instituto fez uma apresentação das atividades, e alguns embaixadores expuseram a importância da participação no programa e, principalmente, a relevância da parceria para o acompanhamento dos projetos apoiados pelo Instituto.

## Encontro de RH do McDonald's em Bogotá

O trabalho realizado pelo Instituto Ronald McDonald do Brasil ganha cada vez mais notoriedade no mundo e vem sendo usado como modelo para implementação em outros países, principalmente, da América Latina. Um momento determinante para o Instituto aconteceu em setembro, quando seu superintendente, Francisco Neves, esteve em Bogotá, na Colômbia, em um Encontro de Board da área de Recursos Humanos do McDonald's de toda a América Latina, para abordar o tema Atuação do McDonald's no Apoio às Ações Relacionadas aos Institutos e Casas Ronald McDonald. Ele foi convidado pela Vice-Presidência de RH do McDonald's da América Latina para expor as estratégias adotadas e conquistas alcançadas no Brasil.

## Encontro de Operações

Em novembro, foi realizado, em Angra dos Reis, o Encontro de Operações do McDonald's, evento anual realizado pela rede em que são avaliados o desempenho e os resultados anuais obtidos pelo McDonald's no Brasil e as diretrizes que deverão ser implementadas para os anos subsequentes.

Estiveram no encontro cerca de 700 gerentes de Operações de todo o Brasil, além de funcionários da corporação e representantes do Instituto Ronald McDonald. O presidente do McDonald's Brasil, Sergio Alonso, enfatizou, durante a abertura do evento, a importância da adesão e do envolvimento dos funcionários para o sucesso das ações do Instituto em parceria com o McDonald's e aproveitou para parabenizar e divulgar os bons resultados dessa parceria.



# Fontes de Recursos

## Membros Contribuintes

Os membros contribuintes são importantes colaboradores no combate ao câncer infanto-juvenil. As doações de pessoas físicas que acreditam e investem no trabalho do Instituto em benefício das crianças e adolescentes portadores de câncer, em 2006, totalizaram R\$ 91.495,00.

Podem tornar-se membros contribuintes do Instituto Ronald McDonald pessoas que queiram contribuir mensalmente com a causa. As doações são feitas por meio de boleto bancário, com valores iniciais de R\$ 10,00 que podem ser pagos em qualquer agência bancária ou também por débito automático.

Os membros contribuintes recebem, mensalmente, a carta boleto com uma comunicação para acompanharem a evolução do trabalho e a aplicação dos recursos doados. Em dezembro, o Instituto realizou uma campanha de Natal na qual os membros puderam ainda acrescentar R\$ 10,00 ao valor do boleto. Como agradecimento pela parceria durante o ano, eles foram presenteados com um kit de 4 cartões de Natal do Instituto Ronald McDonald.

## Doação Premiada

Em 2006, foi firmada uma parceria com a Icatu Hartford para lançamento da campanha Doação Premiada. Na ação, os clientes que realizam compras de produtos ou pagamentos de contas de consumo nas redes parceiras Rede Fácil, Drogarias Pague Menos e Rede Big Serviços podem optar pela doação do troco, recebendo um título de capitalização por meio do qual concorrem, pelo sorteio da Loteria Federal, a 10 mil vezes o valor doado.

De cada título adquirido, 10% do valor são destinados ao Instituto Ronald McDonald para serem aplicados no combate ao câncer infanto-juvenil. A operação foi iniciada nos Estados do Centro-Oeste e foi expandida para as cidades de Fortaleza e Belém. O total arrecadado com essa ação foi R\$ 37.863,12.



Parceiros



## Licenciamento de Marcas

O McDonald's cedeu ao Instituto o uso de suas marcas: McDia Feliz, Ronald McDonald, Dia Mundial das Crianças, Instituto Ronald McDonald e Casa Ronald McDonald. Parte do lucro obtido com a venda dos produtos licenciados é revertida para as instituições de apoio para o combate ao câncer infanto-juvenil. Em 2006, com a venda do residual de materiais de papelaria com a marca Ronald McDonald de 2005, a Kalunga, empresa licenciada, repassou ao Instituto R\$ 8.834,00. Em 2006, foi lançada uma nova linha de produtos para o ano letivo de 2007.



## Empresas Solidárias

A responsabilidade social empresarial ganhou força no Brasil e no mundo principalmente na década de 1990, tendo adesão crescente das empresas, que passaram a considerar o conceito como parte das diretrizes de suas estratégias.

Investir em projetos de responsabilidade social deixou de ser uma ação de filantropia de Ongs e passou a ser responsabilidade também do setor privado.

O Instituto Ronald McDonald, como importante ator nesse cenário, valoriza a participação do setor privado e busca viabilizar esse envolvimento de diferentes formas: doação de recursos diretamente para o Instituto, doação de produtos ou serviços, patrocínio de eventos ou ainda investimento em projetos específicos.

# Fontes de Recursos

## Eventos



### Instituto Ronald McDonald Invitational Golf Cup

Criado em 2004, o Instituto Ronald McDonald Invitational Golf Cup, realizado pela Martin-Brower em parceria com o Instituto Ronald McDonald, é o maior evento beneficente de golfe realizado no Brasil e passou a fazer parte do calendário do Instituto. É realizado, anualmente, no Clube de Campo de São Paulo, na capital paulista.

No formato Invitational, Invitation Company Day Am/Am, os executivos das empresas patrocinadoras convidam amigos, clientes e fornecedores, jogadores de golfe ou não, para desfrutar e participar de um torneio e de diferentes atividades durante todo um dia de lazer e solidariedade. Ao final, é oferecido um jantar, com a realização de leilões e a entrega de prêmios.



A terceira edição do evento, realizada em maio, reuniu cerca de 300 empresários e contou com a participação do campeão sul-americano de golfe, o paraguaio Carlos Franco, que veio ao Brasil especialmente para participar da edição.

Durante o evento, também houve o leilão de uma camiseta oficial da Seleção Brasileira autografada por 22 craques de bola do Brasil, dentre eles Ronaldinho, Ronaldinho Gaúcho, Kaká e Rivaldo. A camiseta foi doada pelo jogador Ricardinho durante uma visita do superintendente do Instituto, Francisco Neves, à Casa de Misericórdia de Santos. Foi arrematada por R\$ 8.001,00, valor doado pelo empresário da VB Serviços à Fundação Carlos Franco, dirigida pela esposa do jogador, que também realiza trabalhos assistenciais a crianças desfavorecidas no Paraguai.

Essa edição do evento mais uma vez confirmou a fórmula do sucesso e arrecadou o valor líquido de R\$ 226.185,00 destinados ao Instituto Ronald McDonald, que apoiou a Fundação Antônio Jorge Dino para ampliação da Casa de Apoio Criança Feliz que atende cerca de 90 crianças ao ano, em São Luís, Maranhão.

### Realização



### Patrocinadores



### Adotando um Projeto

#### Sadia em Pro dos Pequenos

#### Pacientes de Chapecó

A Sadia, que já é membro mantenedor do Instituto, realizou uma ação de mobilização com seus fornecedores, que resultou na doação de R\$ 112 mil para a reforma e compra de mobiliário e equipamentos para a Casa de Apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Chapecó, em Santa Catarina, cidade onde uma das fábricas da Sadia está localizada.

A instituição atende 150 crianças e adolescentes portadores de câncer e seus familiares, oferecendo gratuitamente hospedagem, alimentação e transporte, além de atividades escolares e recreativas. A obra será inaugurada em 2007.



### Doando Produtos

#### Bauducco

Durante as festas natalinas, a Bauducco, uma das principais empresas alimentícias do Brasil e líder em seu segmento, doou 720 panetones para as instituições que cuidam de crianças e adolescentes com câncer. A parceria com o Instituto Ronald McDonald contemplou ainda nove restaurantes McDonald's que tiveram o melhor desempenho na arrecadação dos cofrinhos em 2006.

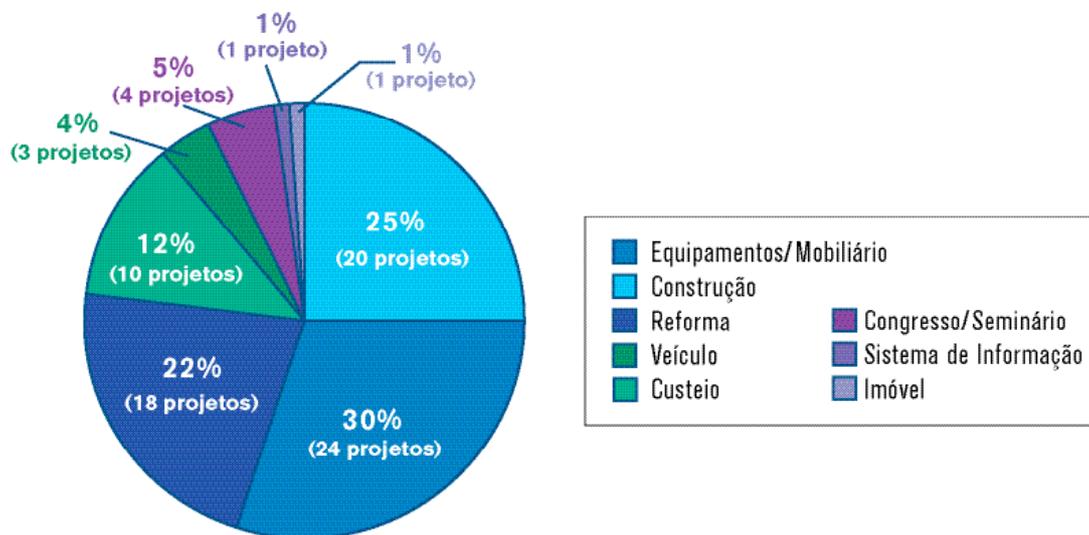


# Solidariedade Traduzida em Números

Em 2006, o Instituto Ronald McDonald apoiou 81 projetos, sendo três deles em parceria com o Projeto Casa da Criança, 68 por meio da Campanha McDia Feliz e dez por fontes diversas.

Entre esses projetos apoiados, a maioria se referia a construção, reforma e equipamentos, demonstrando sintonia com o Programa Tsuru do Instituto, que foca as condições físicas de atendimento à criança e ao adolescente com câncer, buscando a ampliação e melhoria da qualidade do trabalho com os pequenos pacientes.

## Gráficos dos projetos apoiados



# Tabela de Destinação de Recursos

UF	Cidade	Instituição	Valor Destinado (R\$)	UF	Cidade	Instituição	Valor Destinado (R\$)
AL	Maceió	APALA - Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas	49.593,54	RJ	Rio de Janeiro	AACN / Casa Ronald McDonald	933.236,51
AM	Manaus	GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer do Amazonas	176.630,28	RJ	Rio de Janeiro	FAF / INCA - Instituto Nacional do Câncer	85.580,80
BA	Itabuna	GACCIT - Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Itabuna	52.939,87	RJ	Rio de Janeiro	HEMÓRIO - Instituto Estadual de Hematologia	29.000,00
BA	Salvador	GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer da Bahia	185.353,81	RN	Natal	CACCDP - Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva	93.687,13
CE	Fortaleza	APP - Associação de Combate ao Câncer Infanto-Juvenil - Associação Peter Pan	304.413,71	RS	Caxias do Sul	FUCS - Fundação Universidade de Caxias do Sul - Hospital Geral	39.772,30
DF	Brasília	ABRACE - Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Hemopatia	455.615,65	RS	Novo Hamburgo	AAMO - Associação de Assistência ao Menor em Oncologia	104.036,87
ES	Vitória	ACACCI - Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil	75.845,37	RS	Passo Fundo	LFCC - Liga Feminina de Combate ao Câncer de Passo Fundo	25.656,00
GO	Goiânia	ACCG - Associação de Combate ao Câncer em Goiás	100.057,15	RS	Pelotas	LFCC - Liga Feminina de Combate ao Câncer de Pelotas	12.635,22
MA	São Luís	IMOAB - Fundação Antônio Jorge Dino	158.219,51	RS	Porto Alegre	ICI - Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul	294.543,32
MG	Belo Horizonte	HCUF - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais	173.329,45	RS	Santa Maria	CACC - Centro de Apoio à Criança com Câncer	74.999,70
MG	Juiz de Fora	FANIRMJ - Fundação de Apoio às Neoplasias Infantis Ricardo Moysés Jr.	98.746,31	SC	Chapecó	RFCC - Rede Feminina de Combate ao Câncer	69.606,20
MG	Poços de Caldas	AVOCC - Associação do Voluntariado Contra o Câncer	20.209,93	SC	Florianópolis	AVOS - Associação dos Voluntários da Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão	339.707,05
MG	Pouso Alegre	ASRAF - Associação São Rafael	34.186,09	SC	Joinville	HMSJ - Hospital Municipal São José	11.661,66
MG	Uberaba	OASIS - Organização dos Amigos Solidários à Infância e à Saúde	90.949,73	SE	Aracaju	AVOSOS - Associação dos Voluntários a Serviço da Oncologia em Sergipe	85.679,38
MG	Uberlândia	AMGLPV - Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida	61.839,31	SP	Araçatuba	CCCA - Campanha de Combate ao Câncer de Araçatuba	26.004,25
MS	Campo Grande	AACC - Associação dos Amigos das Crianças com Câncer	104.128,67	SP	Araraquara	LACCA - Liga Araraquarense de Combate ao Câncer	17.118,01
MT	Cuiabá	AACC - Associação dos Amigos das Crianças com Câncer	117.687,16	SP	Bauru	ABCC - Associação Bauruense de Combate ao Câncer	36.071,39
PA	Belém	HOL - Hospital Ofir Loyola	93.782,70	SP	Botucatu	FBA - Fundação Bons Ares	15.964,17
PB	João Pessoa	ADA - Associação Donos do Amanhã	80.339,87	SP	Campinas	APACC - Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias	264.679,15
PE	Recife	NACC - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer	172.190,69	SP	Campinas	BOLDRINI - Centro Infantil Dr. Domingos Boldrini	184.047,09
PI	Teresina	RFCC - Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer	167.300,01	SP	Franca	CVOS - Centro de Voluntários da Saúde de Franca	152.732,14
PR	Cascavel	UOPECCAN - União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer	61.884,02	SP	Jauá	EASAMC - Entidade de Assistência Social Anna Marcelina de Carvalho	79.427,70
PR	Curitiba	APACN - Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia	84.870,52	SP	Jundiaí	GRENDACC - Grupo em Defesa da Criança com Câncer	66.580,73
PR	Curitiba	RFLPCC - Rede Feminina da Liga Paranaense de Combate ao Câncer	241.359,30	SP	Marília	ISCM - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	39.742,57
PR	Londrina	VIVER - Voluntariado de Apoio às Crianças e Adolescentes Portadores de Câncer	57.174,72	SP	Mogi das Cruzes	RCCGPF - Rede de Combate ao Câncer Guiomar Pinheiros Franco	23.226,21
PR	Maringá	RFCC - Rede Feminina de Combate ao Câncer	39.610,54	SP	Presidente Prudente	AAPC - Associação de Apoio ao Portador de Câncer de Presidente Prudente	56.542,20
PR	Ponta Grossa	RFCC - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Ponta Grossa	51.173,18	SP	Ribeirão Preto	GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Ribeirão Preto	164.558,06

UF	Cidade	Instituição	Valor Destinado (R\$)
SP	Rio Claro	ACC - Associação Lute pela Vida Grupo de Apoio à Criança com Câncer	64.611,02
SP	Santo André	APC - Associação Projeto Crescer de Santo André	533.689,28
SP	Santos	SCM - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santos	147.011,61
SP	São José do Rio Preto	AMICC - Associação dos Amigos da Criança com Câncer de São José do Rio Preto	102.327,30
SP	São José dos Campos	HMIARM - Hospital Materno-Infantil Antoninho da Rocha Marmo	124.867,28
SP	São Paulo	GRAACC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer	3.249.059,43
SP	São Paulo	SOBOPE - Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica	333.053,44
SP	Sorocaba	GPACI - Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil	122.685,43
SP	Santa Bárbara D'Oeste	RFCC - Rede Feminina Contra o Câncer Sta. Bárbara D'Oeste	42.569,13
SP	Suzano	RFCC - Rede Feminina de Combate ao Câncer Suzano	19.081,71
SP	Taboão da Serra	CAJEC - Casa de Apoio José Eduardo Cavichio	204.455,24
--	--	Projeto Casa da Criança	547.593,76
<b>Total</b>			<b>12.126.931,51</b>



### Estados e Números de Instituições Apoiadas

AL - 1	PA - 1
AM - 1	PB - 1
BA - 2	PE - 1
CE - 1	PI - 1
DF - 1	PR - 6
ES - 1	RJ - 3
GO - 1	RN - 1
MA - 1	RS - 6
MG - 6	SC - 3
MS - 1	SE - 1
MT - 1	SP - 24



**Demonstrativos Financeiros**  
**INSTITUTO RONALD McDONALD DE APOIO À CRIANÇA**  
**CNPJ/MF 03.011.570/0001-75**  
**Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006**

<b>ATIVO</b>	
CIRCULANTE	7.413.431,93
DISPONÍVEL	7.351.681,30
Caixa e Bancos	71.512,29
Aplicações de Liquidez Imediata	7.280.169,01
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	61.750,63
Doações a Receber	-
Adiantamentos Diversos	61.166,83
Despesas Antecipadas	583,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-
Valores a Receber	-
Aplicações Financeiras	-
PERMANENTE	274.541,33
IMOBILIZADO	274.541,33
Equipamentos e Utensílios	4.309,00
Computadores e Periféricos	118.282,65
Informatizações e Software	91.971,56
Móveis e Decorações	153.544,43
Instalações e Benfeitorias	10.348,20
(-) Depreciação Acumulada	(103.914,51)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.687.973,26</b>

<b>PASSIVO</b>	
CIRCULANTE	282.748,38
Empréstimo de Terceiros	-
Fornecedores	-
Contas a Pagar	-
Obrigações Trabalhistas	-
Encargos Sociais a Recolher	183.249,73
Obrigações Fiscais	406,69
Provisões Trabalhistas	85.384,86
Recursos a Serem Destinados	13.707,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	442.066,74
Impostos e Encargos Parcelados	442.066,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.963.158,14
Patrimônio Social	2.072.830,69
Superávit/Déficit do Período	2.839.564,27
Superávit/Déficit Acumulado	2.050.763,18
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.687.973,26</b>



# Ficha Técnica

## **Agradecimentos especiais**

Redação e edição:  
Assessoria de Mobilização Social  
do Instituto Ronald McDonald e  
Publicom Assessoria de Comunicação

Criação e produção editorial:  
Taterka Comunicações

Produção gráfica:  
Rogerio Gonçalves

Fotos:  
Ricardo de Vicq  
Claudia Dantas  
Eny Miranda  
Thiago Facina

Revisão:  
Giane Chagas

Impressão e fotolito:  
Gráfica Caraíbas

Equipe Taterka:  
Carolina Medina  
Daniel Martinez  
Eduardo Simon  
Gabriela Diniz  
Gilvan Pimentel  
Sara Taylor  
Silvia Ferreira  
Pepe Fernandez  
Thiago Mello

Agradecemos aos voluntários, crianças  
e adolescentes que cederam sua imagem.

